

bem cortados, num inconfundível estilo ostentatório de quem precisa — a todo custo — se afirmar. Apoiado por empresários de São Paulo ou órgãos oficiais do Mato Grosso, exibindo em troca a paisagem de seu Estado, David tornou-se — interpretando o mocinho puro, forte, solidário e irresistível para as mulheres — uma marca de inegável sucesso no mercado. Tanto que freqüentemente se confunde o ator/produzidor com os personagens que interpreta. E a própria Dacar trata de misturar tudo.

A sinopse de 19 Mulheres e 1 Homem o demonstra:

“Enquanto David Cardoso vai lutando com os bandidos, os aviões vão pousando e resgatando as universitárias que conseguiram escapar daquele pesadelo tão intensamente vivido”. Vale o registro: o personagem tem o nome de Rubens.

Cláudio Cunha e Jean Garrett são outros nomes na galeria dos bem sucedidos. O primeiro, após um período de hesitação entre os negócios do posto de gasolina e as coisas do cinema, decide-se pela segunda atividade, onde obteve alguns êxitos expressivos de público: Sábado Alucinante, aproveitando a onda discoteque, Amada Amante e Vítimas do Prazer, organizando um esquema de apoio em torno do elenco formado por gente de TV — que lhe garante divulgação na revista “Amiga”. Posteriormente associa-se a um grupo produtor e distribuidor, a Brasil Internacional Cinematográfica, que lhe garante uma infra-estrutura apreciável para viabilizar seus projetos.

Jean Garrett cumpriu trajetória extensa. Foi ator, assistente de produção em filmes de José Mojica Marins (Zé do Caixão), assistente de direção, diretor dos primeiros sucessos de David Cardoso, até sentir-se seguro para utilizar sua inegável habilidade em projetos próprios, o que lhe rendeu bons resultados. Basta lembrar Excitação, Mulher, Mulher, e A Força dos Sentidos.

Textos utilizados pelas produtoras para promoção de alguns filmes

“Mulher, Mulher, conta a história de uma viúva recente que parte para experiências sexuais as mais variadas, na tentativa de realização total e plena. Do arquivo de seu falecido marido, um psiquiatra, extrai as neuroses e fantasias dos relacionamentos mais diversos e dos estímulos sexuais mais diversificados. O lesbianismo, o masoquismo, o sadismo, a masturbação e até as taras por um animal de estimação, um cavalo, são vividas por Alice, o personagem central, em sua plenitude e numa linguagem direta, onde a câmara, despreocupada com a censura, documenta tudo sem nada encobrir, sem cortes, truques ou artifícios cinematográficos.” (Mulher, Mulher — direção: Jean Garrett, MASP Filmes, 1979).

“Ao perpetuarmos em imagens cinematográficas os feitos heróicos de antepassados, estamos demonstrando porque nos orgulhamos de ser brasileiros.” (O Caçador de Esmeraldas — produção: Oswaldo Massaini, Cinedistri, 1979).

“... 19 universitárias após economizarem um ano, tentam alugar um ônibus para uma excursão de férias ao Paraguai ... Auxiliado por dois meninos, David ... consegue através de um rádio transmissor acionar seus amigos pilotos do Aero Clube, ao mesmo tempo que simula uma fuga para afastar os homens da fazenda, permitindo que os aviões pousem e salvem as jovens. Desta maneira, temos a mais espetacular seqüência que o cinema brasileiro conseguiu produzir e colocar nas telas, com a participação de quase vinte aviões e pilotos ...” (19 Mulheres e 1 Homem — direção: David Cardoso, Dacar, 1977).

“O elenco feminino deste filme foi formado com estudantes universitárias (sic) que nunca participaram de filmes, mas desempenharam seus papéis, tão perfeitos como as grandes atrizes.

Sinopse: Numa noite, uma discoteca de São Paulo foi atacada por uma quadrilha que tinha planos para traficar meninas para o exterior. Ameaçando todos os jovens, tirando mais de uma dezena de garotas, levando-as e aprisionando-as em um casarão abandonado.

Passados alguns dias, foram colocadas em um caminhão-baú tomando rumo da Baixada Santista. Na serra do Mar o caminhão foi atacado por uma quadrilha onde formaram um campo de batalha e durante este tiroteio algumas das meninas foram feridas mortalmente. Numa tarde a quadrilha juntamente com as meninas estava para seqüestrar um veículo às margens da Via Anchieta para levá-las até o Paraguai, mas como os homens do Esquadrão já estavam na captura dos traficantes, onde travaram violento tiroteio, fizeram dos traficantes uns presuntos (sic) e outros presos. Trazendo as meninas para o Palácio da Justiça e em seguida devolvidas para seus familiares.”

(Tráfico de Fêmeas — direção: Agenor Alves, Astron Filmes, 1980).